

019

LEVANTAMENTO DE PARASITÓIDES DA “LAGARTA-DO-CARTUCHO” (*Spodoptera frugiperda*) EM LAVOURA DE MILHO. *Andresa P. R. Lucho, Sônia T. B. Dequech, Lídia M. Fiuza, Rogério F. P. da Silva* (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Os insetos parasitóides são importantes agentes no controle biológico de pragas. Para as condições do Estado do Rio Grande do Sul, pouco se conhece a respeito de inimigos naturais de pragas da cultura do milho. Com o objetivo de fazer um levantamento dos principais parasitóides que ocorrem nesta cultura, atuando no controle de “lagartas-do-cartucho” (*Spodoptera frugiperda*), desenvolveu-se trabalho a campo, no Instituto Riograndense do Arroz (IRGA), em Cachoeirinha, RS. Foram utilizadas duas áreas de lavoura, sendo que uma foi semeada em dezembro/1999 (“área 1”) e a outra em janeiro/2000 (“área 2”). Ambas as áreas foram subdivididas em cinco blocos, com 16 linhas de 8 m por bloco. A amostragem de lagartas foi realizada semanalmente, desde o início do ciclo da cultura até o enchimento de grãos. Nas datas de coleta, foi sorteada uma linha de cada bloco, onde eram contadas e avaliadas todas as plantas. As lagartas coletadas foram levadas para laboratório, individualizadas em tubos de ensaio contendo dieta artificial, e mantidas sob condições controladas de temperatura e umidade, até completarem seu ciclo de vida. Durante este período, avaliou-se o número de lagartas parasitadas e os parasitóides emergidos foram enviados a especialistas para identificação. Houve maior número de lagartas parasitadas na “área 1” do que na “área 2”, respectivamente 22,58% e 16,04% do total de lagartas coletadas. Do total de parasitóides encontrados, predominou, em ambas as áreas, o microhimenóptero *Campoletis flavicincta* (75,89% na “área 1” e 53,02% na “área 2”). Além deste, na “área 1” destacou-se o díptero taquinídeo *Archytas incertus* (21,43%) e, na “área 2” um braconídeo (possivelmente *Chelonus* sp.) (26,85%). (Pibic-CNPq)